

EDUCAÇÃO POPULAR E UNIVERSIDADE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

A extensão universitária constitui-se enquanto um dos tripés que compõe a universidade (Hirama et al 2016) a partir de suas ações o meio acadêmico chega à comunidade, realizando trocas significativas de saberes, possibilitando a construção de novos conhecimentos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências do grupo PET Educação e Sustentabilidade, locado no Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), integrante do Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC) como parceiro na organização do evento intitulado de *I Feira e Diálogos com Educação Popular / Comuniversidade*. Tal feira buscou o vínculo, não somente pela comercialização dos produtos dos agricultores do campo na perspectiva agroecológica, mas para, além disso, e principalmente, consolidar a relação entre a comunidade e a Universidade, promovendo trocas de saberes e valorização da cultura, um trabalho sob a égide da educação popular. De igual modo, o mencionado evento é concebido como um espaço rico de aprendizagens e reflexões e, sua pretensão é continuar realizando novas edições, pois compreende a importância da relação estabelecida em sua proposição, sempre no exercício da ação-reflexão-ação compreendida por Freire (1983) como algo que deve ocorrer concomitantemente, para efetivação de um ato educativo transformador. Este evento também permitiu a interação e troca de experiências entre as associações das comunidades de áreas rurais e a Universidade, por meio da exibição de atividades culturais, da propagação das vivências e trajetórias de sujeitos da educação popular e círculos de cultura. Por fim, chegamos à conclusão que todos aprendem com todos, não existe hierarquia instituída, o ensino e a aprendizagem não pode ser meramente transmissão de conhecimentos, antes, propiciar um ambiente para sua produção, contribuindo assim para qualificação como pessoa humana de forma integral.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 13^a ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.